



Universidades Lusíada

Simão, Ana Maria Alves

Intervenção do serviço social na divisão de espaços verdes da Câmara Municipal de Sintra

<http://hdl.handle.net/11067/3912>

Metadados

Data de Publicação	1993
Palavras Chave	Serviço social - Aspectos ambientais, Qualidade de vida - Portugal - Sintra, Ecologia urbana (Sociologia) - Portugal - Sintra
Tipo	article
Revisão de Pares	no
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 07 (1993)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T19:00:05Z com informação proveniente do Repositório

INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA DIVISÃO DE ESPAÇOS VERDES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

Ana Maria Alves Simão *

“O Homem é criatura e criador do seu ambiente, que lhe assegura a subsistência física e lhe dá a possibilidade de desenvolvimento intelectual, moral, social e espiritual.

(Declaração do Ambiente, Estocolmo, 1972.)

NOTA INTRODUTÓRIA

O direito a um ambiente sadio e equilibrado, é um dos direitos fundamentais do homem, consagrado na Declaração Universal dos Direitos do Homem e na Constituição Portuguesa.

Por seu lado, a Lei n.º 11/87 de 7 de Abril, Lei de Bases do Ambiente, define que “todos os cidadãos têm direito a um ambiente humano e ecologicamente equilibrado e o dever de o defender...” e que “a existência de um ambiente propício à saúde e bem estar das pessoas e ao desenvolvimento social e cultural das comunidades bem como à melhoria da qualidade de vida, pressupõe a adopção de medidas...” Que ao nível da flora “serão adoptadas medidas que visem a salvaguarda e valorização das formações espontâneas e subespontâneas, do património florestal e dos espaços verdes e periurbanos”. Torna-se portanto necessário *medidas que visem Proteger, Conservar os Espaços Verdes Municipais*.

Os Espaços Verdes constituem hoje uma das áreas em que as Autarquias no quadro das suas competências, terão de ter uma actuação mais cuidada, de modo a res-

* Técnica de Serviço Social.

ponder às exigências, que questões como a conservação da natureza, suscitam na opinião pública.

A participação da população na formulação e execução de medidas, para salvar e valorizar as formações vegetais subespontâneas dos espaços verdes urbanos e periurbanos, é um garante para a conservação da natureza, a qual requer que estes espaços verdes se mantenham vivos e contribuam para estabelecer um “Continuum Naturele”.

1 — UM PASSADO RECENTE NUM FUTURO JÁ PRESENTE

O Concelho de Sintra está sujeito a um intenso crescimento urbano-industrial, procurar defender a estabilidade ecológica assim como a valorização da paisagem em ordem a assegurar a qualidade de vida da população, requerer medidas adequadas ao nível da implementação e conservação dos espaços verdes (parques, jardins, pracetas).

As medidas a serem tomadas teriam que passar inicialmente pela planificação dos espaços verdes urbanos bem como pela planificação da utilização desses pela população — num “quadro” de Ordenamento do Território.

Mas a realidade do Concelho de Sintra é a de um forte crescimento urbano-industrial, em que os espaços verdes são as áreas desprezadas, áreas não dimensionadas...

Urge prosseguir paralelamente ao ordenamento do território a uma gestão responsável dos recursos naturais e à protecção do meio ambiente.

Considerando que um dos objectivos do desenvolvimento é a qualidade de vida que se proporciona a uma população, aos níveis de cultura, saúde e bem estar, deve-se estabelecer uma rede de espaços apropriados, de lazer e vivência nos aglomerados habitacionais, bem distribuída e suficientemente dimensionada, assim como elaborar programas de acção ou actividades, propôr ideias e traçar planos de estruturação e apropriação dos espaços destinados a tal fim. A colaboração da população em todo o processo é indispensável pois o conhecer, o desejar construir e defender cresce, e passam a conservar os espaços verdes e respectivos equipamentos próprios e próximos, que lhes pertencem.

Partindo da noção que havia potencialidades locais e de que era necessário conhecê-las, apoiá-las e desenvolvê-las, a primeira proposta do Serviço Social na

D.E.V. tinha a ver sobretudo com um projecto do quotidiano, visando uma transformação qualitativa, a ser prestado a pequenos grupos organizados da população.

Assim, apostando na “utilização de pequenos espaços verdes pela população dos centros urbanos do Concelho de Sintra” o Município está a apostar que a manutenção desses espaços fosse feita pela população, e ao mesmo tempo a satisfazer as necessidades e aspirações de grupos da população.

A concepção “utilização” = acto, feito ou modo de utilizar, aproveitamento, uso, pode ser entendida como meio de promover a participação das populações, na criação/protecção/gestão dos espaços verdes. O objectivo global deste projecto seria uma intervenção para o desenvolvimento de acções conjuntas, Município-população, na implementação e conservação desses espaços.

A viabilização do mesmo passaria essencialmente pela mobilização da população (grupos organizados) e pela canalização das suas potencialidades para acções conjuntas com o Município. Torna-se imperioso trabalhar não só sobre os objectos, mas com os sujeitos.

O Serviço Social na D.E.V. nasceu e cresceu com esta proposta inicial, à qual se seguiram:

- Levantamento e estudo dos espaços verdes do Concelho de Sintra.
- O projecto de regulamento municipal sobre conservação/preservação das zonas verdes do Concelho de Sintra.
- Projecto de acções ou actividades sócio-culturais no quadro das operações de criação/protecção/gestão de espaços verdes.
- Manual dos “amigos do verde” do Concelho de Sintra.
- Primeiro encontro dos amigos do verde do Concelho de Sintra.

O desempenho profissional do técnico de Serviço Social inserido numa teia de relações norteadas pelo quadro político da instituição onde se insere, requer um mínimo de organização que oportunize uma actividade diferenciada. Assumindo igualmente o suporte à administração institucional como agente subordinado hierárquicamente, mas preveligiada na função social, e consciente do papel que lhe cabe desempenhar ou pode desempenhar. Não ser um mero administrador de recursos institucionais (que são quase sempre escassos), mas sim, de procurar articular propostas que permitem romper a exclusividade das acções burocráticas assistencialistas.

2 — A INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA DIVISÃO DE ESPAÇOS VERDES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA — BASES REFERENCIAIS

Tendo como referências as finalidades gerais do Serviço Social e a sua especificação para o sector de Habitação e Urbanismo e Ambiente/Espaços Verdes, a intervenção do Serviço Social na criação protecção dos espaços verdes da responsabilidade do Município tem como **Objectivos Gerais**:

- Promover através da criação/protecção/gestão de espaços verdes (parques, jardins e pracetas), a satisfação das necessidades que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e ambiente, no respeito pelas aspirações da população dos centros urbanos do concelho;
- Promover a participação da população e de grupos organizados, das zonas de espaços verdes, na criação, protecção e gestão dessas áreas, em ordem à sua preservação, defesa e revitalização – conservação;
- Prosseguir a criação/protecção/gestão em articulação com os grupos organizados da população – Amigos do Verde;
- Desenvolver a participação da população em todo o processo de criação/protecção/gestão de espaços verdes, respectivos equipamentos (elementos constituintes), e no desenvolvimento da animação cultural dessas áreas, favorecendo pelo estímulo a capacitação, a sua expressão, associação e interferência na vida dos espaços verdes. No sentido de promover a utilização desses espaços de vida familiar, individual e colectiva das comunidades pela população.

Na sua intervenção directa, no desempenho das suas funções, e/ou na sua actuação partilhada com outros técnicos no âmbito das estruturas municipais, ou com outros agentes, o Serviço Social adopta os seguintes **Princípios de Acção**:

- Valorização dos recursos materiais investidos e estudo rigoroso das suas condições para criação/protecção/gestão de zonas de espaços verdes (parques e jardins);
- Aproveitamento das potencialidades e recursos próprios desses espaços;
- Aceitação das particularidades do processo de criação, protecção, gestão de espaços verdes, quanto à mobilização progressiva dos recursos financeiros pelos grupos organizados da população;
- Atenção às particularidades de cada espaço e à natureza das necessidades, aspirações, motivações a que a sua construção, estruturação respondeu;
- Respeito pelo “Capital” simbólico investido pelos valores e padrões culturais expressos;
- Intervenção articulada nos problemas ambientais e urbanísticos.
- Criação e solidificação de relações entre população e órgãos Autárquicos;

- Informação regular e cuidada e empenho na criação de redes entre os vários agentes e organizações intervenientes (Amigos do Verde; Câmara Municipal; Instituições; Organizações; Juntas de Freguesia; outros grupos organizados da população;...).

O espaço de actuação profissional nesta área concretiza-se no desempenho das seguintes **Funções e Projectos e ou Acções**:

- Estudo e Planeamento:
 - Levantamento e estudo dos espaços verdes do Concelho (coordenação/participação).
 - Planeamento dos espaços (participação).
 - Medidas de preservação/conservação (participação).
- Programação e Implementação de Projectos de Resposta a Necessidades Sociais:
 - Apoio á criação, protecção e gestão de espaços verdes, respectivos equipamentos/elementos constituintes pela população.
 - Apoio à criação de grupos organizados da população para a criação, protecção e gestão (conservação), de pequenos espaços e elementos constituintes.
- Prestação Directa de Ajuda, Atendimento e Encaminhamento de Situações Problema:
 - Atendimento, informação e encaminhamento dos utentes com problemas específicos no âmbito do processo de criação, protecção e gestão de espaços verdes.
- Educação Ambiental (Não Formal), Formação e Animação Sócio-Cultural:
 - Criação de fluxos de produção de instrumentos de informação;
 - Organização de acções de animação cultural;
 - Acções de educação ambiental para melhoria da qualidade de vida e ambiente.
- Organização e Participação Social:
 - Apoio técnico à criação e actividade das Associações de moradores e outros grupos organizados da população;

- Apoio técnico à criação de actividades de outras estruturas organizativas da população, para o desenvolvimento de acções para a melhoria das condições ambientais.

Atendendo à sequência das operações de um processo tipo de criação/protecção/gestão de espaços verdes, estabeleceu-se um método de actuação estruturado em fases, cujo desenvolvimento e dinâmica se reporta aos objectivos, princípios e funções anteriormente apontadas, assim teremos como **Metodologia Base**:

Fase 1 — Fase preleminar, integrando como acções:

- a) Informação global sobre o projecto de “utilização de pequenos espaços verdes pela população dos centros urbanos do Concelho de Sintra” como processo de criação/protecção e gestão de espaços verdes.
- b) Registo do pedido
- c) Diagnóstico da futura utilização do espaço verde — levantamento e estudo do espaço verde.
- d) Constituição de grupos organizados “Amigos do Verde”.

Fase 2 — Projecto de criação/reconversão de espaços verdes, integrado como acções:

- a) Levantamento e estudo do projecto e ou propostas de criação de espaços verdes.
- b) Apresentação e aprovação do projecto e ou proposta de criação do espaço verde.
- c) Consolidação e desenvolvimento da organização dos Amigos do Verde.

Fase 3 — Execução do projecto e ou prosposta, abrangendo:

- a) Gestão do projecto ou proposta, implementação em a acções conjuntas Município/Amigos do Verde.
- b) Conservação do espaço verde pelos Amigos do Verde

QUADRO SÍNTESE DA METODOLOGIA BASE

FASES	MOMENTOS/ /ACTIVIDADES	OBJECTIVOS DA OPERAÇÃO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO SOCIAL	ACTIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL
Fase 1 Fase Prelimi- nar	a) Informação geral sobre o projecto de «utilização» de pequenos espaços verdes pela população dos centros urbanos do concelho de Sintra» como processo de criação/protecção e gestão de espaços verdes	— Informação dos apoios a serem prestados aos Amigos do Verde (apoio técnico, material, financeiro...) e de como os requerer — Informação sobre o faseamento da operação	— Averiguar a predisposição da população para o processo/operação — Criar apetência à recepção de informação através da sensibilização para o processo de implementação/conservação de espaços verdes — Esclarecer e debater a informação prestada — Estimular e capacitar a participação da população em todo o processo	— Coordenação/participação dos suportes de informação (cartazes, comunicados, dobráveis...) — Elaboração do Manual dos Amigos do Verde — Controle da distribuição — Contactos informais com moradores e ou grupos organizados — Coordenação/participação nas reuniões de informação à população
	b) Registo do pedido	— Recolha de elementos que permitam avaliar a viabilidade de implementação, conservação do espaço verde e respectivos equipamentos — Aceitabilidade da ocupação e utilização da área para fins de recreio/lazer/vivência	— Recolha de elementos sobre: • Utilização do espaço • Motivações/aspirações face à implementação do espaço verde e respectivos equipamentos • Levantamento das necessidades já cobertas por equipamentos sociais colectivos • Levantamento dos recursos humanos e materiais existentes	— Levantamento e consulta de documentação e projecto de urbanização — Recolha de informação disponível — Reuniões de informação e debate com grupos organizados — Inquéritos — Entrevistas semi-directivas aos moradores — Observação e registo
	c) Diagnóstico da futura utilização do Espaço Verde	— Definição das condições para implementação/conservação do espaço verde — Informação e sensibilização da população para as etapas seguintes	— Contribuição para um diagnóstico adequado e fundamentado, com orientações socialmente justas — Desenvolvimento do processo de informação e participação da população e amigos do verde	— Participação na elaboração de suportes de informação e nas reuniões de apresentação de sugestões para a criação de espaços verdes

FASES	MOMENTOS/ /ACTIVIDADES	OBJECTIVOS DA OPERAÇÃO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO SOCIAL	ACTIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL
	c) Diagnóstico da futura utilização do Espaço Verde	— Definição das condições para implementação/conservação do espaço verde — Informação e sensibilização da população para as etapas seguintes	— Contribuição para um diagnóstico adequado e fundamentado, com orientações socialmente justas — Desenvolvimento do processo de informação e participação da população e amigos do verde	— Participação na elaboração de suportes de informação e nas reuniões de apresentação de sugestões para a criação de espaços verdes
	d) Constituição de grupos organizados — Amigos do Verde (associações de moradores) — Elaboração e discussão dos estatutos — Aprovação dos estatutos — Eleição dos corpos sociais — Legalização da associação — Organização administrativa da associação	— Organização dos moradores numa associação legalmente constituída e representativa da população da área do espaço verde — Criação de condições para a responsabilização e participação dos moradores no processo de criação/protecção/gestão do espaço verde	— Criação de condições para um processo informado e participado de constituição da associação — Contribuir para a concepção da A. M. como associação de objectivos múltiplos empenhada no desenvolvimento social e cultural da área de espaços verdes — Idem objectivos da operação	— Campanha de sensibilização para a organização dos moradores — Apoio técnico à elaboração dos estatutos e legalização da associação — Apoio à organização administrativa da associação # Fichas # Livros # Contabilidade # (...) Capacitando os membros da associação para o desempenho autónomo destas funções
Fase 2 Projecto de criação de espaço verde	a) Levantamento, e estudo do projecto e ou projecto de criação do espaço verde # Delimitação das áreas a ajardinar # Delimitação dos caminhos # Definição do equipamento (...)	— Identificação da estruturação do espaço a implementar	— Acompanhamento das propostas — Dinamizar a participação do grupo organizado na proposta/projecto e ou alterações — Promover a satisfação das necessidades residenciais/ambientais	— Elaboração da proposta de equipamentos — Elaboração do projecto de desenvolvimento social e cultural — Reuniões de informação e de auscultação
	b) Apresentação e aprovação do projecto e ou proposta de criação do espaço verde	— Aprovação do projecto e ou propostas pela população e ou grupos organizados	— Acompanhamento da aprovação	— Informação sobre o projecto e ou proposta — Reuniões de informação

FASES	MOMENTOS/ /ACTIVIDADES	OBJECTIVOS DA OPERAÇÃO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO SOCIAL	ACTIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL
	c) Consolidação e desenvolvimento da organização	— Capacitação dos grupos para a participação directa no processo de implementação/conservação do espaço verde — Mobilização dos grupos para a intervenção na área social e cultural/participação em projecto de desenvolvimento social e cultural	— «Animar» os espaços verdes em ordem à sua utilização como área de lazer e vivência dos aglomerados habitacionais	— Acompanhamento e apoio técnico regular aos grupos - Amigos do Verde — Programas projectos/acções de desenvolvimento social e cultural # em articulação com: • Grupos organizados — Amigos do Verde • Outros serviços da Câmara • Organismos Públicos ou privados # Equipamentos # Projectos de educação ambiental # Projectos de animação cultural
Fase 3 Execução do Projecto e/ou Proposta de Criação do Espaço Verde	a) Gestão do projecto e ou proposta, implementação em acções conjuntas Municípios-Amigos do Verde	— Implantar: # Infraestruturas # Equipamentos (elementos constituintes) # Áreas verdes (...) — Num trabalho conjunto Município-Amigos do Verde	— Contribuir para a adopção dos encargos financeiros — Canalizar acções de informação das actividades e obras em curso	Acompanhamento da canalização de meios humanos materiais e financeiros — Informação
	b) Conservação do espaço verde pelos Amigos do Verde — Desenvolvimento social e cultural — Apoiar o funcionamento dos Amigos do Verde	— Consolidar a utilização do espaço verde	— Responder a problemas e necessidades sociais sentidas	— Atendimento, informação, encaminhamento — Implementação de programas projectos/acções de desenvolvimento social e cultural — Equiparar os Amigos do Verde com o material necessário para conservarem o espaço verde — Acompanhamento e apoio regular aos Amigos do Verde